

Gomide, Della-Flora & Eguti

GABINETE DE PERÍCIAS GOMIDE

É vedado o compartilhamento das informações sem a citação de autoria



E-book

Formulação de quesitos judiciais



1ª edição –
setembro/2024

- I – Introdução**
- II – Quesitos técnicos de engenharia**
- III – Quesitos técnicos de grafoscopia e documentoscopia**
- IV – Quesitos impertinentes**
- V – Quesitos de esclarecimentos técnicos**





I – Introdução

A formulação dos quesitos é **uma das principais atividades dos assistentes técnicos**, requerendo conhecimento, experiência e, principalmente, visão estratégica do processo judicial.

A apresentação dos quesitos na prova pericial está determinada no Código de Processo Civil – CPC.

Estabelecida na seção “X” do CPC (art. 464 a 480), a prova pericial faculta às partes “*apresentar quesitos*” (item III do art. 465), bem como determina que “*as partes poderão apresentar quesitos suplementares durante a diligência, que poderão ser respondidos pelo perito previamente ou na audiência de instrução e julgamento*” (art. 469).

Nessa seção também consta o art. 470, que incumbe ao juiz:

- (i) indeferir quesitos impertinentes e;
- (ii) formular os quesitos que entender necessários ao esclarecimento da causa.

Saber **buscar a verdade dos fatos** é o objetivo principal da prova pericial, mas também é necessária a boa defesa das partes, e isso é tarefa que exige pesquisa e atenção na formulação de quesitos.



Nesse sentido, nada melhor do que a **boa parceria assistente técnico/advogado** para tal mister. O advogado conhece as leis e o objetivo processual com profundidade. Já o assistente técnico conhece as normas técnicas, a doutrina, os regulamentos e os manuais de procedimentos das investigações técnicas. Assim, recomenda-se a combinação das duas atividades, Direito e Perícia, na missão de elaborar os bons quesitos.

Mas, como formular quesitos?

Quem deve elaborá-los?

Qual a quantidade, abrangência e objetivo dos quesitos?



No tocante à quantidade e abrangência, é recomendado bom senso e moderação, sendo condenável a escassez ou o excesso. O principal é a objetividade e a estratégia.

Vale destacar que o art. 473, §1º, do CPC determina a utilização de “linguagem simples e com coerência lógica” pelo Perito e isso também se aplica aos assistentes técnicos.

Nesse sentido, recomenda-se analisar em cinco vertentes:

- 1 **A apuração do fato**
- 2 **A análise técnica**
- 3 **A auditoria**
- 4 **A determinação da causa e fundamentação técnica**
- 5 **O destaque técnico do objetivo do Juízo e a estratégia da parte.**



Considerando-se esses particulares, para auxiliar e contribuir no processo de elaboração dos quesitos, foram formulados quesitos* voltados para as áreas de engenharia civil, engenharia de avaliações e de Grafoscopia/Documentoscopia (ambas são áreas de atuação do Gabinete de Perícias Gomide há mais de 30 anos).

* Os quesitos de engenharia foram identificados com a letra “E” e os quesitos de grafoscopia/documentoscopia com a letra “G”

Isto posto, seguem alguns quesitos de exemplo, separados por tipologias, sendo Engenharia e Grafoscopia/Documentoscopia.

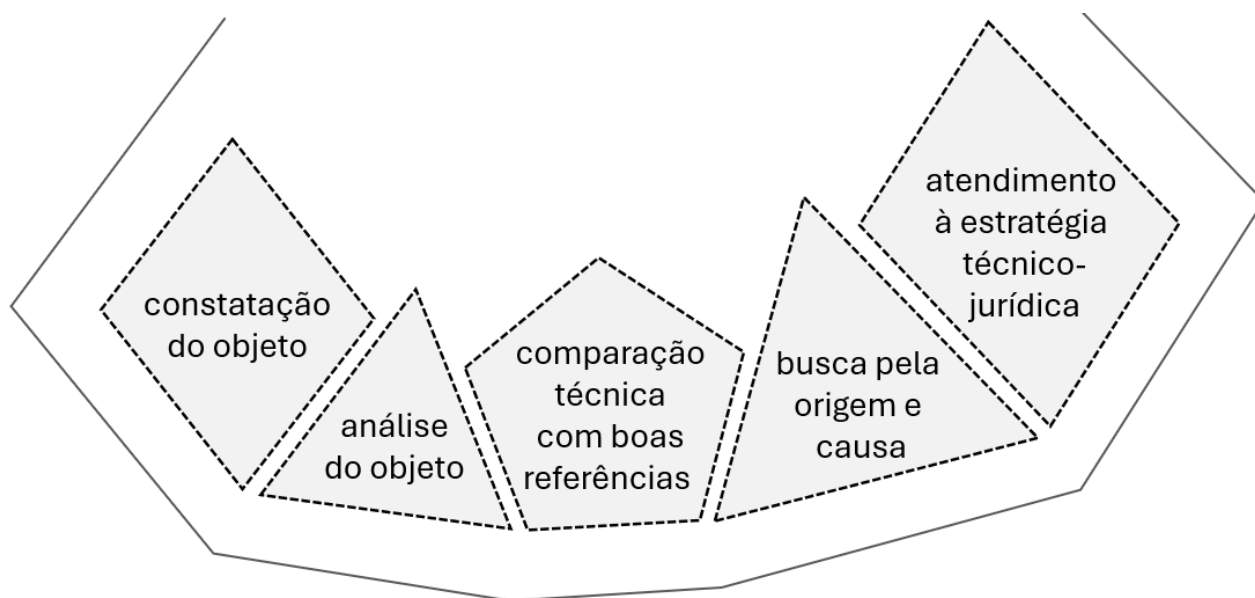
II – Quesitos técnicos de engenharia





Há vários tipos de perícias de engenharia, cada qual com suas particularidades, mas, sem qualquer dúvida, a investigação técnica é a principal fonte de informação ao expert.

Assim, pode-se indicar a Engenharia Diagnóstica como bom roteiro, no passo a passo, para a elaboração dos quesitos de engenharia civil no processo judicial, contemplando as ferramentas diagnósticas (vistorias, inspeções, auditorias, perícias e consultorias).





**Vistorias em
edificações.**



**VISTORIA É A CONSTATAÇÃO DE DETERMINADO FATO OU
CONDIÇÃO TÉCNICA, RELATIVA A EDIFICAÇÃO OU A UM OBJETO**



Quesitos de vistoria em edificações

- E.1) Pedese indicar as características, especificações, idade, padrão construtivo da edificação em questão.
-
- E.2) Pedese vistoriar as fachadas, cobertura e áreas externas das edificações para constatar suas condições físicas atuais.
-
- E.3) Os imóveis lindeiros ao terreno da obra possuem características similares ao imóvel objeto da ação? Pedese descrever as suas condições físicas atuais.
-
- E.4) A obra em questão possui placa com as indicações do responsável técnico e tapumes na frente do terreno? Pedese descrever a obra.
-
- E.5) A obra possui contenção estrutural nas suas divisas? Pedese indicar os tipos e extensões das mesmas.
-
- E.6) O barracão da obra possui qual configuração arquitetônica? Há refeitório e sanitários, além dos escritórios e depósito? Há dispositivos de segurança, tais como extintores de incêndio, sinalização e corrimão na escadaria?
-
- E.7) Quais são os materiais estocados no canteiro da obra?
Quais eram as condições físicas do imóvel vizinho à obra, antes do início das escavações no terreno da obra? O que consta no Laudo de Vistoria de Vizinhança?
-
- E.8) Pedese informar o estágio atual as obras em execução. Os serviços de fundação e estrutura já foram finalizados?
-
- E.9) Quais testes de impermeabilização já foram realizados na obra?
-
- E.10) Pedese relatar os danos causados nos acabamentos e estrutura do imóvel após a enchente que ocorreu no local.
-
- E.11) Quais são as atuais condições físicas do piso cerâmico assentado na área do hall social da edificação. Há trechos com desprendimento de revestimento e com som cavo?
-
- E.12) Há registros de reclamações dos moradores da edificação referente ao som cavo dos revestimento cerâmicos quando da entrega da edificação?
-



**Inspeções em
edificações**



**INSPEÇÃO É A ANÁLISE DE DETERMINADO FATO OU CONDIÇÃO
TÉCNICA, RELATIVA A EDIFICAÇÃO OU A UM OBJETO**



Quesitos de inspeção em edificações

- E.13) A análise técnica das manifestações patológicas indica possuírem qual origem? Endógena ou exógena?
-
- E.14) A inspeção das instalações elétricas e hidráulicas da edificação confirma, ou não, a realização de manutenção consoante as normas técnicas e o manual do síndico? Pede-se justificar.
-
- E.15) Os extintores de incêndio da edificação estão, ou não, com seus prazos de validade vencidos? E os testes de pressurização das mangueiras dos hidrantes?
-
- E.16) O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros da edificação está dentro do prazo de validade?
-
- E.17) Os elevadores da edificação possuem os selos de inspeções exigidos pela municipalidade? A manutenção dos equipamentos está atualizada?
-
- E.18) As fachadas da edificação receberam pintura ou lavagem em atendimento a Lei Municipal?
-
- E.19) A inspeção predial no empreendimento foi realizada consoante as determinações e recomendações da ABNT NBR 16747?
-
- E.20) As inspeções realizadas no empreendimento resultaram em constatações de irregularidades técnicas?
-
- E.21) Pede-se separar as manifestações patológicas constatadas no empreendimento consoante a ordem de prioridades, indicando os itens mais críticos e menos críticos.
-
- E.22) Pede-se informar o prazo recomendado para a realização dos reparos nos itens mais críticos analisados.
-
- E.23) A documentação da edificação atende as exigências das normas da ABNT?
-
- E.24) A manutenção da edificação atende, ou não, as exigências da NBR 5674 da ABNT?
-



**Auditorias em
edificações**



**AUDITORIA É A O ATESTAMENTO, OU NÃO, DE
DETERMINADO FATO OU CONDIÇÃO TÉCNICA, RELATIVO A
EDIFICAÇÃO OU A UM OBJETO**



Quesitos de auditoria técnica

- E.25) As dimensões dos cômodos e as áreas medidas na edificação correspondem, ou não, com aquelas do projeto aprovado na municipalidade?
-
- E.26) As especificações e materiais da edificação estão em conformidade com o memorial descritivo da incorporação?
-
- E.27) Os acabamentos e mobiliários das áreas comuns da edificação estão em conformidade com o memorial descritivo?
-
- E.28) As áreas de circulação de acesso aos ambientes comuns e unidades privativas da edificação possuem acessibilidade, ou seja, estão em conformidade com a ABNT NBR 9050?
-
- E.29) A ausência de interfone (intercomunicador) nos halls sociais dos pavimentos-tipo da edificação caracterizam desatendimento à norma de acessibilidade?
-
- E.30) A quantidade de vagas de garagem nos subsolos da edificação está em conformidade com as exigências do Código de Edificações e Obras da Municipalidade?
-
- E.31) A auditoria técnica das sapatas de fundação da obra, em relação ao projeto, indica não conformidades relativas as dimensões projetadas?
-
- E.32) A estrutura executada no edifício atende ao projeto estrutural do projetista? Na hipótese de haver não conformidades pede-se indicá-las.
-
- E.33) Os quadros elétricos e tomadas do apartamento do edifício estão em conformidades ao projeto elétrico?
-
- E.34) As dimensões das esquadrias das casas de máquinas dos elevadores atendem, ou não, as exigências das normas da ABNT? Há ventilação cruzada? Há iluminação natural adequada?
-
- E.35) A manutenção do sistema de ar-condicionado do edifício está em conformidade, ou não, ao recomendado no manual do síndico e catálogo do fabricante?
-
- E.36) As tubulações de ventilação do sistema de gás foram executadas consoante o projeto? Há irregularidades técnicas aparente?
-



**Perícias em
edificações**



PERÍCIA É A APURAÇÃO DAS ORIGENS, CAUSAS E MECANISMOS DE AÇÃO DE DETERMINADO FATO OU CONDIÇÃO TÉCNICA, RELATIVOS A EDIFICAÇÃO OU A UM OBJETO



Quesitos de perícias em edificações

- E.37) Quais são as causas das trincas e fissuras na estrutura e alvenarias da edificação térrea? A construção do edifício lindeiro, tem nexos causal com tais anomalias? Pede-se justificar.
-
- E.38) A infiltração na laje do térreo do edifício é de origem endógena, exógena, natural ou funcional? Pede-se fundamentar a resposta.
-
- E.39) Pede-se descrever o mecanismo de ação dos recalques nos corredores externos da edificação térrea.
-
- E.40) As eflorescências, trincas e deslocamento das cerâmicas na fachada do edifício são decorrentes de má execução ou falha de manutenção?
-
- E.41) O vazamento no cavalete de medição do consumo de água é de responsabilidade da concessionária ou dos moradores da edificação?
-
- E.42) Os vidros faturados nas portas e esquadrias do salão de festas do condomínio foram causados por danos ou pela dilatação térmica dos painéis?
-
- E.43) A sobrecarga elétrica no apartamento do edifício foi causada por deficiência das instalações ou interrupções no fornecimento de energia da concessionária ou, ainda, por mau uso?
-
- E.44) Pede-se informar a origem, causa e mecanismo de ação das trincas nas paredes externas da edificação. Há risco de colapso do imóvel?
-
- E.45) Qual é a idade do revestimento texturizado da fachada da edificação? As irregularidades verificadas, caracterizadas pela presença de desprendimento e de bolhas podem ser decorrentes de falhas na manutenção preventiva?
-
- E.46) Pede-se verificar se as anomalias presentes na edificação podem ser reparadas sem prejuízos à valorização do imóvel.
-
- E.47) Pede-se indicar a relação de ensaios técnicos necessários para a determinação das origens e causas das manifestações patológicas presentes no viaduto.
-
- E.48) Quais foram os resultados obtidos nos ensaios realizados na estrutura da edificação?
-
- E.49) Pede-se analisar o estado de conservação da cobertura do imóvel. As fraturas nas telhas foram causadas pela queda de granizo?
-
- E.50) Pede-se analisar as instalações elétricas do apartamento e informar se houve aquecimento dos cabos e fiações devido a utilização de adaptadores e benjamins, sobrecarregando o sistema.
-



Consultorias
em edificações



**CONSULTORIA É O PROGNÓSTICO E/OU A PRESCRIÇÃO
TÉCNICA, RELATIVOS A EDIFICAÇÃO OU A UM OBJETO**

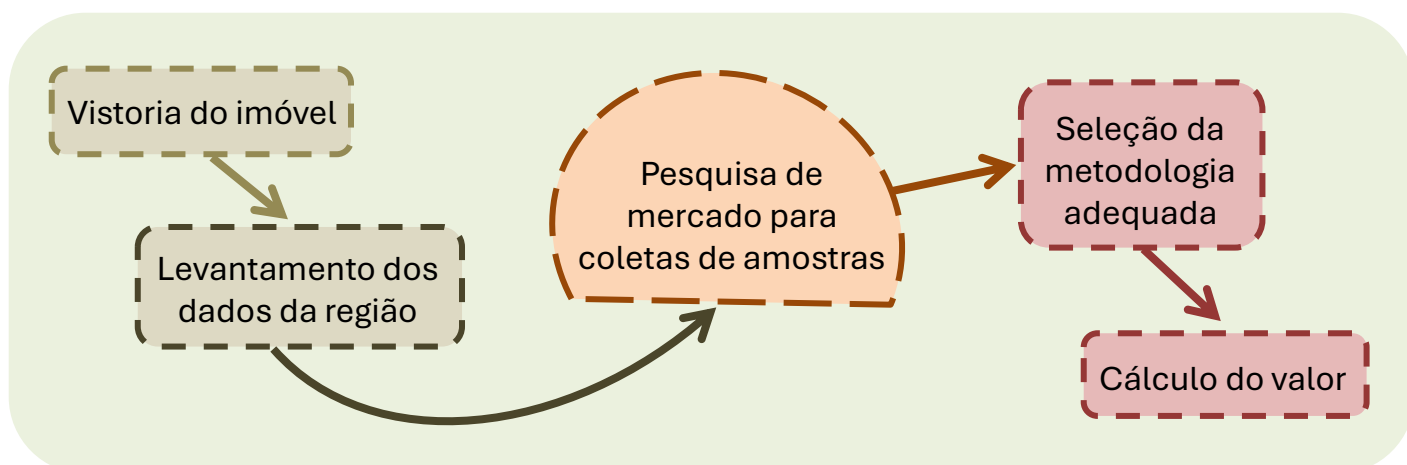


Quesitos de consultoria técnica

- E.51) Quais são as opções de reparos nas trincas e fissuras dos muros da edificação?
-
- E.52) Quais são os procedimentos técnicos indicados para proteção dos moradores durante a execução dos serviços de reparo nas fachadas?
-
- E.53) Qual é o tipo de material indicado para a substituição das juntas de dilatação nas fachadas?
-
- E.54) Quais são os métodos de reparos aplicáveis às manifestações patológicas da piscina, a fim de sanar os vazamentos? Pede-se indicar o método mais eficaz e de menor custo.
-
- E.55) Pede-se descrever o passo a passo dos reparos necessários para sanar os focos de infiltração das áreas internas da edificação.
-
- E.56) Pede-se analisar os métodos de reparos apresentados pelas partes e indicar a melhor solução de reforço estrutural para os pilares da edificação.
-
- E.57) As soluções apresentadas pela parte Requerente atendem as especificações do projeto?
-
- E.58) Pede-se a apresentação de solução técnica viável para o reparo nas prumadas do sistema de ventilação de gás das unidades privativas da edificação.
-
- E.59) Qual é o prazo estimado para a realização dos reparos indicados?
-
- E.60) Pede-se determinar os materiais necessários para a substituição do paisagismo do pavimento térreo da edificação.
-
- E.61) Pede-se informar o prognóstico das manifestações patológicas constatadas na edificação, com indicação dos riscos aos usuários, caso os reparos não sejam realizados a curto prazo.
-
- E.62) Pede-se informar as irregularidades verificadas durante o acompanhamento técnico das obras de reparo na fachada da edificação.
-
- E.63) Os reparos foram realizados consoante normas técnicas?
-



No tocante a **engenharia de avaliações**, são comuns os processos judiciais onde a perícia tem o objetivo de determinar o valor de venda ou de locação dos imóveis. O passo a passo, em geral, para as avaliações, consiste no conhecimento do imóvel avaliando e a aplicação do métodos normativos, consoante ilustração a seguir:





Quesitos de avaliação

- E.64) Pedese vistoriar o imóvel avaliando para determinar suas características arquitetônicas, padrão construtivo, idade, estado de conservação, bem como a área do terreno e a área da construção.
-
- E.65) Pedese informar as benfeitorias presentes no imóvel avaliando.
-
- E.66) Pedese informar as características da zona de localização do imóvel avaliando. Trata-se de um bairro de classe média alta?
-
- E.67) Pedese coletar, no mínimo, a quantidade de elementos comparativos exigidos na ABNT NBR 14653 para realização da avaliação.
-
- E.68) Pedese informar as dimensões do terreno avaliando. A frente do terreno possui quantos metros? Isso impacta positivamente o valor do imóvel? Justificar.
-
- E.69) Pedese analisar a localização da loja avaliando. Ela está localizada próximo à praça de alimentação do shopping? Qual é o fator localização a ser considerado na avaliação? Qual é o valor do aluguel?
-
- E.70) Pedese apresentar os cálculos avaliatórios de forma detalhada.
-
- E.71) Qual é o valor de venda do imóvel avaliando, calculado pelo método comparativo direto de dados de mercado?
-
- E.72) Qual é o fator de comercialização do imóvel, de acordo com o método de avaliação evolutivo?
-
- E.73) Qual é o valor do terreno avaliando, considerando um estudo de viabilidade técnico-econômica, consoante método de avaliação involutivo?
-
- E.74) Qual é o valor locativo do imóvel avaliando, calculado pelo método de capitalização da renda?
-
- E.75) Qual é o valor do imóvel avaliando, com base em orçamentos sintéticos e/ou analíticos, consoante método da quantificação de custo?
-
- E.76) Pedese informar se é possível avaliar o imóvel com a utilização inferência estatística tendo como amostras apenas oito elementos comparativos.
-
- E.77) Pedese apresentar os diferentes métodos de avaliação determinados na ABNT NBR 14653 e justificar o método escolhido.
-



III – Quesitos técnicos de Grafoscopia e Documentoscopia



GRAFOSCOPIA
DOCUMENTOSCOPIA

Disciplina que tem por finalidade determinar a origem do grafismo/documento

Os quesitos de Grafoscopia e Documentoscopia seguem apresentados, considerando-se os tipos de exames em documentos e grafismos.



Quesitos de ordem geral

- G.1) O documento questionado apresenta vestígios de ter sido submetido a algum tipo de fraude documental?
-
- G.2) A peça questionada possui vestígios de alterações, montagens, plágios ou falsificações?
-
- G.3) Em caso positivo, pede-se indicar e descrever o tipo de fraude, relacionando os vestígios apurados nos exames.
-
- G.4) O documento questionado foi submetido a exames de ultravioleta, infravermelho, iluminação por transparência e demais aparelhamentos ópticos? Em caso positivo, quais foram os resultados? Há vestígios de fraudes?
-

Contrafações

- G.5) O documento questionado apresenta vestígios de contrafação? Pede-se fundamentar a resposta.
-
- G.6) Quais são as divergências entre a cédula de papel moeda motivo de exame e sua similar autêntica emitida pela Casa da Moeda?
-
- G.7) Os selos postais questionados possuem alterações nas suas artes gráficas?
-

Imagens de selos postais falsos e legítimos e suas comparações



**Alterações**

- G.8) O documento questionado apresenta vestígios de alteração? Em caso positivo, pede-se apontar o tipo de alteração e os elementos técnicos apurados.
-
- G.9) O recobrimento dos algarismos “869” do documento questionado é correção ou alteração do valor original do documento?
-
- G.10) Os exames por transparência do documento questionado revelam alguma anormalidade? Em caso afirmativo, qual?
-
- G.11) Os exames técnicos procedidos no documento questionado permitem revelar qual é a palavra do texto que foi encoberta através de sucessivos riscos nela aplicados?
-
- G.12) Não é certo que a vírgula situada entre os vocábulos “XYZ” e “ABC”, foi ali introduzida após a elaboração do texto original? Fundamentar e ilustrar a resposta.
-
- G.13) Os exames procedidos no documento questionado, evidenciam vícios comprometedores? Em caso positivo, no que consistem?
-
- G.14) Queiram os Srs. Peritos esclarecer se os vestígios de rasura existentes na palavra “XXXX”, do texto datilografado, foram produzidos com o emprego de borracha ou similar?
-
- G.15) As palavras “ACB” e “FGH” foram acrescentadas ao texto original do documento de fls. X dos autos?
-
- G.16) O *post-escritum* da carta de fls. X dos autos, foi manuscrito concomitantemente com o texto, ou foi inserido posteriormente?
-
- G.17) É possível ao Sr. Perito esclarecer se a firma “XXX”, aposta no documento questionado, foi lançada antes ou depois da data que ali figura?
-
- G.18) A mancha do suporte no documento questionado foi decorrente de lavagem química para suprimir parte do texto? Pede-se justificar a resposta.
-
- G.19) Existem vestígios de recorte no documento?
-
- G.20) Existem vestígios de lavagem química no documento questionado?
-



Identidades mecânicas

- G.21) Informem os Srs. Peritos se a máquina de datilografia empregada na impressão do texto da primeira folha do documento questionado é a mesma que foi utilizada na redação da segunda folha do referido documento.
-
- G.22) Os exames procedidos no fac-símile de carimbo existente no documento questionado, é da mesma matriz daquele que figura no documento padrão?
-
- G.23) O papel-carbono, peça de exame, apresenta palavras datilografadas semelhantes àquelas integrantes do original de fls. X, dos autos?
-
- G.24) Qual foi o tipo de máquina que produziu a escrita indireta do documento questionado, considerando os padrões mecanográficos?
-
- G.25) Considerando o estilo, a disposição e os maneirismos do texto, pede-se indicar o autor do documento questionado, com base nos padrões disponibilizados.
-
- G.26) Os impressos dos documentos questionados são digitalizações de processo informatizado? Pede-se descrever sua tipologia.
-
- G.27) A cópia xerox questionada proveio da máquina “XXX” de numeração xy002342?
-
- G.28) A cópia reprográfica questionada se identifica com os demais fac-símiles juntados como padrões de confronto?
-
- G.29) É possível verificar se há vestígios de alterações ou montagens na cópia digitalizada questionada?
-
- G.30) Os impressos da peça de exame são provenientes de impressoras de que tipo?
-
- G.31) Sabendo-se que os padrões dos documentos são impressos em offset, pede-se ao Sr. Perito informar qual o tipo de impressão do documento questionado.
-
- G.32) O texto impresso no documento questionado foi realizado por impressora jato de tinta ou a laser?
-



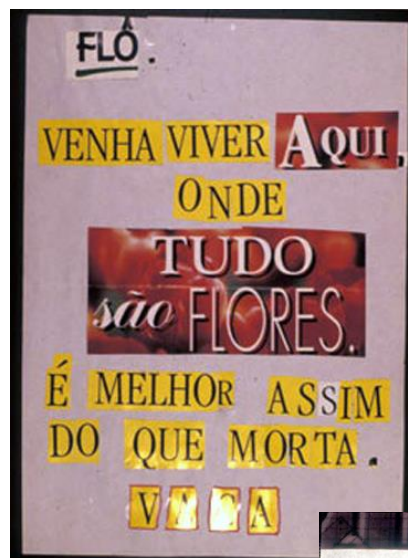
Identities gráficas

- G.33) A assinatura questionada, constante de fls. X dos autos, é autêntica ou falsa?
-
- G.34) A assinatura atribuída a “FULANO”, exarada no documento questionado, apresenta vestígios de simulação de falso? Em caso positivo, no que consistem?
-
- G.35) A assinatura atribuída a “FULANO”, aposta no documento questionado, apresenta indícios de falsificação? Em caso positivo, qual o tipo de falsificação empregado?
-
- G.36) A assinatura atribuída a “FULANO”, exarada no documento questionado, é fruto de autofalsificação? Se positiva a resposta, pede-se minuciosa fundamentação técnica.
-
- G.37) Os exames procedidos em toda a extensão da assinatura atribuída a “FULANO”, aposta no documento questionado, evidenciam o emprego da utilização de um único instrumento escrevente, ou mais de um? Pede-se fundamentar a resposta devidamente.
-
- G.38) Os vestígios de sobrecarga visíveis a olho nu, na assinatura atribuída a “FULANO”, constante do documento questionado, são fruto de falsificação por decalque, ou denunciam a ocorrência de “simulação de falso”?
-
- G.39) A carta manuscrita de fls. X, dos autos, teria provindo do punho de “FULANO”, cujos padrões se encontram a fls. X dos autos?
-
- G.40) A assinatura questionada possui sulcos decorrentes de falsificação por decalque?
-
- G.41) As diferenças morfológicas entre a assinatura questionada e os padrões indicam falsificação ou autofalsificação?
-
- G.42) É possível verificar se há vestígios de alterações ou montagens na cópia digitalizada questionada?
-
- G.43) A assinatura questionada é falsificação por imitação livre?
-



Anonimografia

- G.44) Os recortes de letras e palavras da carta anônima provieram da revista xx edição y?
-
- G.45) A impressão digital de polegar da carta anônima proveio do Requerido?
-
- G.46) O suporte da carta anônima é papel tipo Canson da marca y? Há marca d'água no suporte? Pede-se resposta convenientemente fundamentada e ilustrada fotograficamente.
-
- G.47) Os manuscritos da carta anônima de fls. X dos autos emanaram, ou não, do punho de "FULANO"?
-



Plágio gráfico

- G.48) As cores do logotipo e configuração esquemática da peça de exame são similares aquelas do logotipo da firma Gomide?
-
- G.49) Tal similaridade configura plágio gráfico?
-
- G.50) A arte gráfica (logotipo, fonte etc.) contestada é uma imitação fraudulenta do original?
-



Logo original



Logo plagiado

**Falsidade Ideológica**

- G.51) A assinatura legítima xerocopiada do documento em questão é fruto de montagem? Pede-se fundamentar a resposta.
-
- G.52) A assinatura aposta no contrato foi realizada em suporte branco, ou seja, antes da impressão do referido contrato?
-
- G.53) O reflexo de evitamento na data do testamento revela anacronismo?
-
- G.54) A assinatura atribuída a “FULANO”, exarada no documento questionado de fls. X dos autos, foi lançada antes ou depois do texto datilografado?
-
- G.55) Os exames realizados no ponto de cruzamento das firmas “ABC” e “XYZ”, permite afirmar categoricamente a prioridade de lançamento de uma dessas assinaturas?
-
- G.56) O modelo impresso da Nota Promissória questionada de fls. X dos autos, apresenta algum anacronismo que contrarie a sua circulação, na data aposta nesse documento?
-
- G.57) As estampilhas coladas no documento questionado, circulavam na data nelas consignada?
-

Montagem

- G.58) O texto do documento questionado foi montado com base no original do livro? Pede-se fundamentar a resposta.
-
- G.59) A fotografia digitalizada questionada é fruto de montagem das imagens de fls. “xx e yy”?
-



Montagem xerográfica



Reprodução xerográfica de montagem de outros dois documentos originais



Diversos

- G.60) Os furos existentes no Livro Diário n. X, compreendendo as páginas 03 e 09, foram produzidos por papirófagos ou de maneira artificial?
-
- G.61) A dobra de documento questionado foi produzida antes ou após a impressão do texto?
-
- G.62) O cruzamento de traços, entre a massa esferográfica da assinatura e o impresso da pauta, possui vestígios de sobreposição da massa esferográfica? Pede-se fundamentar a resposta.
-
- G.63) A colagem do adesivo plástico possui vestígios de ter sido aposta após a data do documento?
-
- G.64) A impressão fac-similar de carimbo possui vestígios de recenticidade?
-
- G.65) A qualidade do papel impresso do documento questionado revela superioridade em relação aos padrões utilizados pela empresa? Qual é sua gramatura? Há identidade entre as características do impresso questionado e seus padrões?
-
- G.66) Os amassados do documento questionado são naturais ou artificiais? Pede-se fundamentar a resposta.
-
- G.67) A interrupção da assinatura no seu trecho intermediário impossibilita a determinação de seu autor? Pede-se fundamentar a resposta.
-
- G.68) A aglutinação gráfica do final da escrita questionada foi decorrente da proximidade da margem ou nítido reflexo de evitamento?
-
- G.69) Quantos caracteres de “C” maiúsculo, intermediários nas palavras, há no texto manuscrito em questão?
-
- G.70) A variação de pressão ao longo da escrita de “FULANO” pode ser decorrente de alguma doença ou é fruto de artificialismo?
-
- G.71) A escrita lançada na parede contém elementos técnicos passíveis de sua identificação, considerando a inexistência de padrões similares?
-



- G.72) O borrão de tinta no início do contrato questionado tem características de fraude ou de acidente?
-
- G.73) As falhas na assinatura questionada prejudicam sua identificação?
-
- G.74) As falhas na assinatura questionada são decorrentes do instrumento escrevente ou do maneirismo do escritor?
-
- G.75) A sulcagem no canto esquerdo inferior do documento indica a palavra “mentira”, ou não?
-
- G.76) Há indícios de simulação de falso na assinatura em questão?
-

Padrão de confronto

Peça de exame

Exames com aparelhamentos

- G.77) O exame com ultravioleta evidencia manchas de produto químico no documento?
-
- G.78) O exame com infravermelho possibilita determinar a prioridade do traço no cruzamento das assinaturas?
-
- G.79) A iluminação por transparência revela marca d'água no suporte da letra de cambio?
-
- G.80) O exame dos pingos dos “i” da palavra manuscrita “dinheiro” da declaração questionada, com microscópio revela tonalidade de azul diferente dos manuscritos?
-
- G.81) A iluminação rasante na assinatura da nota promissória revela debuxo, indicando falsificações por decalque?
-
- G.82) A aplicação de pó químico revela alguma impressão digital na carta anônima?
-
- G.83) A aplicação de gabarito no texto do documento questionado evidencia desalinhamento da data em relação ao texto?
-



Autenticidade dos padrões

- G.84) Os padrões utilizados pelos Srs. Peritos são de legitimidade incontestes?
Fundamentar.
-
- G.85) Um único padrão, embora legítimo, é suficiente para autorizar conclusão categórica? Fundamentar.
-
- G.86) A assinatura arrolada como padrão, exarada no cartão postal de fls. X dos autos, tem cunho de absoluta autenticidade?
-
- G.87) A assinatura atribuída ao de cujus, aposta na carta de fls. X dos autos, indicada como padrão de confronto, não é de legitimidade duvidosa?
-
- G.88) As assinaturas do Sr. “FULANO” nas fichas hospitalares são autênticas?
-
- G.89) A assinatura do Sr. “FULANO” no texto suicida é legítima? Pode servir de padrão de confronto?
-

Contemporaneidade dos padrões

- G.90) A circunstância de não haver padrões situados exatamente na data do documento questionado, torna a perícia impraticável? Fundamentar.
-
- G.91) O requisito da contemporaneidade é importante por quê?
-
- G.92) Qual é o prazo razoável para a contemporaneidade de uma escrita?
-
- G.93) Sendo a firma contestada do ano 2002, os padrões ideais não são aqueles compreendidos entre 1999 e 2005?
-
- G.94) A firma questionada aposta na Cédula de Identidade, datada do ano de 2010, não é contraindicada como padrão, tendo em vista que a assinatura contestada foi exarada no ano de 2018?
-
- G.95) O autor da assinatura questionada produziu alterações gráficas significativas ao longo de sua vida adulta? As alterações podem ser classificadas como naturais no período de 2010 a 2020?
-
- G.96) As divergências gráficas da assinatura de “FULANO” revelam apenas a abreviação do patronímico “Albuquerque”, mantendo-se os mesmos elementos de ordem geral e genéticos, ao longo do período de 2000 a 2015?
-



Quantidade dos padrões

- G.97) Somente duas assinaturas-padrão dão suporte técnico para expender conclusão com absoluta segurança? Fundamental.
-
- G.98) Qual o número mínimo de lançamentos de uma assinatura, para que os padrões sejam considerados ideais?
-
- G.99) Um único exemplar de assinatura é suficiente para servir como padrão?
-
- G.100) Nos exames de rubricas o número de lançamentos-padrão deve ser menor, igual ou maior do que o de assinaturas? Fundamental.
-
- G.101) Tratando-se de escrita de texto, não é certo que os padrões deveriam contar com um número bem maior de lançamento? Qual a razão de somente três frases terem sido colhidas?
-
- G.102) A circunstância de uma única folha conter duas rubricas da mesma pessoa, não constitui indício de legitimidade?
-
- G.103) Na colheita de padrões de confronto, qual o número mínimo de assinaturas que deve ser exigido?
-





Adequabilidade dos padrões utilizados na perícia

- G.104) Sendo certo que determinadas moléstias alteram o grafismo, por que os Srs. Peritos se serviram de padrões situados exatamente em datas em que o A. se encontrava hospitalizado?
-
- G.105) As condições do escritor, estando o mesmo sentado, em pé ou deitado, alteram, ou não o grafismo?
-
- G.106) Em caso positivo, por que os padrões não foram colhidos estando o A. em pé como foi produzida a peça questionada?
-
- G.107) Segundo consta dos autos, o A. teria firmado o documento incriminado dentro de um carro em movimento. Tal circunstância não exige que os padrões sejam colhidos nas mesmas condições?
-
- G.108) Estando a assinatura contestada lançada em linha pautada, por que os padrões foram colhidos em papel sem pauta?
-
- G.109) Tal circunstância não invalida os padrões utilizados?
-
- G.110) Uma vez que as peças questionadas são constituídas de escritas de texto e de assinaturas, os padrões não deveriam ser colhidos nessas duas modalidades?
-
- G.111) A não ocorrência desse fato, invalida o resultado da perícia?
-
- G.112) Sendo os manuscritos contestados oriundos de lápis preto, por que os padrões foram produzidos com caneta esferográfica?
-
- G.113) Por que os Srs. Peritos não se utilizaram de papel-suporte semelhante ao da peça contestada, na colheita dos padrões?
-
- G.114) É correto cotejar escrita de texto com assinatura?
-
- G.115) Em caso negativo, por que não foram obtidos padrões também de escritas de texto?
-
- G.116) Tendo em vista que os padrões não foram colhidos sob ditado, mas copiados da peça de exame, isso não os torna imprestáveis?
-
- G.117) Os padrões de confronto lançados em pequena pauta divergem da assinatura questionada lançada em pauta longa?
-



IV – Quesitos impertinentes

A formulação de quesitos com o **devido planejamento** e **estratégia** favorece a prova técnica em todos os sentidos, quer auxiliando o Juízo na sua decisão, quer defendendo as partes, pois a visão geral da plena “apuração da verdade” transparece na perícia judicial. Tais cuidados evitam os quesitos impertinentes que fogem dos objetivos técnicos e legais, e que devem ser indeferidos pelo Juízo, como é previsto no CPC.

O indeferimento é comum no meio processual.

Como exemplo, recorda-se antigo caso de engenharia quando o Juízo acolheu, em parte, a impugnação de parte dos 330 quesitos apresentados por uma das partes, na medida em que exorbitavam do cerne dos pontos controvertidos fixados no processo, sem embargo da quantidade excessiva, muito prejudicial à perícia.



Parte dos quesitos foram impugnados, pois pautavam o método do trabalho do jusperito, retirando a indispensável liberdade de investigação do Louvado. Exemplo de quesito impertinente na área de engenharia, nesse sentido, pode ser o seguinte:

- Pede-se ao Sr. Perito observar exclusivamente as normas técnicas da “Associação YYY” e do “Instituto XXX” na condução dos seus trabalhos.

Outra parte dos quesitos foi impugnada, pois requeria opiniões e fundamentações sobre normas técnicas, sem necessariamente indicar relação com a edificação, além de solicitar a consideração pelo perito de normas não oficiais que, conseqüentemente, não são de uso obrigatório do Louvado.

Exemplos de quesitos desse tipo na área da engenharia, podem ser os seguintes:

- Pede-se ao Sr. Perito confirmar se as normas técnicas chinesas, referentes a ventilação, ZAP-99 e RR-66, estão corretas e podem ser aplicadas no caso em questão.

- Pede-se ao Sr. Perito informar se as normas russas XX-9876 podem justificar o erro de projeto em questão.



No tocante às **perícias grafoscópicas e documentoscópicas**, os quesitos impertinentes podem ser os seguintes:

• Pede-se ao Sr. Perito informar se as assinaturas do contrato foram exaradas com caneta esferográfica da marca BIC. Em caso negativo, de qual marca de fabricante era a esferográfica?

• Pede-se ao Sr. Perito informar se os rabiscos na lousa da sala foram lançados durante a aula, ou logo após a aula.

• Pede-se ao Perito fazer o laudo em papel sulfite e manuscrito, para plena identificação.

• A rasgadura que se observada na parte superior da folha do documento questionado, não demonstra má-fé?

• Em que data teriam sido praticadas as borraduras existentes no documento questionado?

• Esclareça o Sr. Perito se a impressão ungueal do documento questionado, é masculina ou feminina?

• Informe o Sr. Perito quantas letras “P” existem nos textos dos trinta documentos exibidos?

• Pede-se ao Sr. Perito diligenciar a todos os Cartórios da Capital em busca de padrões do “FULANO”.

• Pede-se ao Sr. Perito descobrir quem foi o autor dos palavrões lançados nas portas dos sanitários do estádio municipal, no dia do jogo do conflito.

• Pede-se ao Sr. Perito indicar as cores originais dos lançamentos manuscritos e assinaturas da xerox preto e branco questionada.



V – Quesitos de esclarecimentos técnicos

Os quesitos formulados visando os esclarecimentos do Perito Judicial quase sempre se referem a omissões ou equívocos das respostas apresentadas no Laudo Pericial.

Em alguns casos os peritos esquivam-se da objetividade, hesitando ou omitindo pontos importantes da perícia, motivo da necessidade de esclarecimento.

Eventuais equívocos também precisam ser retificados e os esclarecimentos são utilizados para isso.



A solicitação de esclarecimentos ao Perito é prevista no CPC. O §3º do art. 477 determina que *“se ainda houver necessidade de esclarecimentos, a parte requererá ao juiz que mande intimar o perito ou assistente técnico a comparecer à audiência de instrução e julgamento, formulando, desde logo, as perguntas, sob a forma de quesitos.”*

E, nessa hipótese, recomenda-se ao Perito Judicial levar as respostas por escrito, para evitar as normais pressões dos advogados na audiência. Geralmente os juízes aceitam as respostas por escrito do Louvado, dispensando o mesmo da audiência.

➤ **PERÍCIA DE ENGENHARIA**

- Pede-se ao Sr. Perito esclarecer se os deslocamentos de cerâmicas da fachada são de origem endógena (anomalia construtiva) ou exógena (falta de manutenção).
- As manchas de umidade na parede da janela do dormitório são infiltrações, pois não há tubulações que permitam vazamento da rede hidráulica, solicitando ao Sr. Perito retificar sua resposta.

➤ **Perícia de Documentoscopia/Grafoscopia**

- Pede-se ao Sr. Perito esclarecer se a falsificação da assinatura questionada é do tipo servil ou de imitação livre.
- A rubrica “Meg” de fls. 34 do contrato proveio do punho de “fulana” e não de “fulano”. Pede-se ao Sr. Perito retificar sua resposta.



POR FIM...

ELABORAR QUESITOS REQUER OBJETIVIDADE, BOM SENSO, EXPERIÊNCIA, CONHECIMENTO TÉCNICO, PERTINÊNCIA E, PRINCIPALMENTE, ESTRATÉGIA.

É vedado o compartilhamento das informações sem a citação de autoria



O **Gabinete de Perícias Gomide** tem uma equipe qualificada para auxiliar advogados, juízes e profissionais das áreas de engenharia e grafoscopia/documentoscopia.



@gabinetegomide

www.gabinetegomide.com

comercial@gabinetegomide.com.br | Tel.: (11) 5531-2179

Avenida Iraí, nº 79, cj. 41A, bairro Indianópolis, São Paulo/SP



AUTORES

Stella Marys Della Flora **Engenheira Civil** pela FAAP em 2012, **mestre** em Engenharia Civil pela Universidade São Judas e **pós-graduada** em Engenharia Diagnóstica. **Professora** nos cursos de Engenharia Diagnóstica, Desempenho e Inspeção Predial. **Coautora** dos livros “Diretrizes Técnicas de Engenharia Diagnóstica em Edificações” (2016), “Engenharia Legal 6” (2019), “Inspeção Predial Total” (3ª edição, 2020), “Manual de Engenharia Diagnóstica” (1ª edição, 2018 e 2ª edição, 2021) e Manual de Manutenção em Edificações (2022). Atua como **perita judicial** no Foro Central Cível da Comarca de São Paulo. É **coordenadora** da Divisão Técnica de Engenharia Diagnóstica do Instituto de Engenharia, além de **sócia e perita no Gabinete de Perícias Gomide**.

Silvia Matsu Eguti **Engenheira Civil** pela Universidade Cruzeiro do Sul e **Engenheira Química** pela Faculdades Oswaldo Cruz. **Pós-graduada** em Perícia Judicial com Ênfase em Documentoscopia pelo IPOG e em Perícias em Áudio, Imagens e Documentos Digitais pela FTA. **Pós-graduanda** em Perícia Judicial Aplicada a Assinaturas Eletrônicas e Documentos Digitais pela FTA/Study Prime. Especialista em vistorias, inspeções prediais, perícias e avaliações, além de consultora e especialista em Grafoscopia e Documentoscopia. É **membro** da APEJESP. **Sócia e perita do Gabinete de Perícias Gomide**.

Tito Lívio Ferreira Gomide **Engenheiro Civil** pela FAAP e **bacharel em Direito** pela USP. Atua na atividade pericial **desde 1978**, nas perícias criminais, principalmente de Grafoscopia. Também foi **Perito** do Instituto de Criminalística da Polícia Civil de São Paulo. Com mais de quinze **livros** e dezenas de **artigos publicados**, é **professor** de Engenharia Legal, Inspeção Predial, Engenharia Diagnóstica e Grafoscopia desde 1980. Foi presidente do IBAPE-SP e coordenador da Divisão de Patologia das Construções do Instituto de Engenharia (IE). Atua **como diretor e perito do Gabinete de Perícias Gomide**, além de ser **articulista** do site do Instituto de Engenharia. É **membro** da APEJESP, do Instituto de Engenharia e titular da Confederation Internationale des Associations D'Experts et de Conseils da ONU, nº d'Ordre 22-B.